

Release de Resultados 2T15 e 1S15

São Paulo, 14 de agosto de 2015. O Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO) (BM&FBOVESPA: BICB3 e BICB4) divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015 (2T15) e primeiro semestre de 2015 (1S15). Todas as informações operacionais e financeiras contidas neste Relatório, exceto quando ressaltadas de forma diferente, são apresentadas em moeda nacional (Reais - R\$), em base consolidada abrangendo suas empresas controladas, os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). As demonstrações financeiras aqui retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e legislação societária brasileira, com pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Destaques

Carteira de crédito expandida

R\$ 10,9 bi

As operações de crédito, acrescidas por avais e fianças, totalizaram R\$ 10.859,4 milhões, diminuição de 5,9% nos últimos três meses e de 16,3% em doze meses. Os avais e fianças alcançaram R\$ 2.228,6 milhões no 2T15, recuo de 9,0% e 8,3% no trimestre e no ano, respectivamente. A participação de empresas do segmento *large corporate* representou 62,3%.

Captação total

R\$ 12,4 bi

As captações totalizaram R\$ 12.368,3 milhões no 2T15, aumento de 0,5% e 1,9% no trimestre e em doze meses, respectivamente. O *funding* doméstico alcançou R\$ 7.051,2 milhões e o *funding* externo, que representa 43,0% das captações totais, atingiu R\$ 5.317,1 milhões.

Resultado líquido negativo

R\$ -90,2 mi

No segundo trimestre de 2015, o resultado líquido negativo foi de R\$ 90,2 milhões ante R\$ 177,8 milhões apurado no trimestre precedente. No primeiro semestre de 2015, o resultado líquido negativo foi de R\$ 268,0 milhões.

Caixa livre

R\$ 2,7 bi

Os ativos de alta liquidez somaram R\$ 2.660,5 milhões, aumento de 22,5% e 17,2% ante o trimestre anterior e igual período de 2014, respectivamente. A Administração considera satisfatório um montante de caixa com base no fluxo de vencimentos das operações ativas e passivas.

Aquisição do BICBANCO pelo China Construction Bank – CCB

Desde 29 de agosto de 2014, o Banco faz parte do Grupo China Construction Bank (CCB), que se posiciona como o segundo maior banco comercial na China, com 60 anos de histórico operacional. As ações do CCB são negociadas na Bolsa de Valores de Hong Kong e na Bolsa de Xangai.

Encontra-se em análise na CVM o processo da Oferta Pública de Ações – OPA unificada que pleiteia: (i) aquisição de até a totalidade das ações; (ii) cancelamento de registro de companhia aberta e (iii) descontinuidade do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Relações com Investidores

Telefone [55 11] 2173-9190

www.bicbanco.com.br/ri

relacoes.investidores@bicbanco.com.br

Milto Bardini

Vice-Presidente Executivo de Operações e Diretor de RI

Maria Ines Martins Ramos

Superintendente de RI

Claudine Nahas

Analista de RI

Principais indicadores

Balço patrimonial (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)
Operações de crédito	8.630,8	9.090,0	(5,1)	10.535,8	(18,1)
Títulos e valores mobiliários e derivativos	4.786,7	4.794,4	(0,2)	1.855,1	n.a.
Ativos totais	15.313,9	15.742,7	(2,7)	15.021,5	1,9
Depósitos a prazo	5.134,2	5.698,6	(9,9)	6.823,0	(24,8)
Depósitos totais	5.971,8	6.519,7	(8,4)	7.360,4	(18,9)
Patrimônio líquido	944,3	1.038,4	(9,1)	1.815,3	(48,0)
Operações de crédito / ativos totais	56,4%	57,7%	-1,3 p.p.	70,1%	-13,7 p.p.

Resultado (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)	1S15	1S14	1S/1S (%)
Resultado da intermediação financeira	24,4	(194,9)	n.a.	(54,0)	n.a.	(170,6)	68,0	n.a.
Receitas de prestação de serviços	19,3	20,9	(7,8)	23,0	(16,2)	40,2	49,8	(19,3)
Despesas de pessoal	(54,7)	(52,9)	3,6	(56,1)	(2,5)	(107,6)	(110,5)	(2,6)
Despesas administrativas	(39,5)	(42,2)	(6,1)	(46,3)	(14,6)	(81,7)	(96,2)	(15,0)
Resultado líquido	(90,2)	(177,8)	(49,3)	(143,9)	(37,3)	(268,0)	(143,4)	86,9

Indicadores (%)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)	1S15	1S14	1S/1S (%)
Índice de Basileia	11,2%	11,6%	-0,4 p.p.	16,7%	-5,5 p.p.	11,2%	16,7%	-5,5 p.p.
Margem financeira	4,9%	4,0%	0,9 p.p.	5,7%	-0,8 p.p.	4,4%	5,6%	-1,2 p.p.

Desempenho por ação	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)	1S15	1S14	1S/1S (%)
Lucro por ação em circulação (R\$)	(0,3091)	(0,7780)	(60,3)	(0,6118)	(49,5)	(1,0871)	(0,5963)	82,3
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	3,8306	4,2124	(9,1)	7,3641	(48,0)	3,8306	7,3641	(48,0)
Preço da ação - BICB4 (R\$) (*)	7,75	7,35	5,4	7,55	2,6	7,75	7,55	2,7
Valor de mercado (R\$ milhões) (*)	1.903,9	1.825,2	4,3	1.927,0	(1,2)	1.903,9	1.927,0	(1,2)

(*) último dia útil dos respectivos períodos
n.a.: não aplicável

Ambiente econômico

No período de doze meses encerrado em junho de 2015, a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 8,89%. A taxa básica de juros (Selic) encerrou o primeiro semestre de 2015 em 13,75%. Na reunião realizada em 29 de julho de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou-a para 14,25%.

Ao longo dos três primeiros meses de 2015 a taxa de câmbio apresentou forte volatilidade. No segundo trimestre o dólar apresentou um comportamento mais estável, encerrando o primeiro semestre de 2015 na cotação de R\$ 3,10/US\$, A depreciação do Real frente ao Dólar foi de 16,8% no ano de 2015 e de 40,9% no período de doze meses iniciado em julho de 2014.

No primeiro semestre de 2015, ainda segundo dados oficiais, a balança comercial registrou superávit (vendas externas maiores que as importações) de US\$ 2,22 bilhões. Na parcial de 2015, as exportações somaram US\$ 94,32 bilhões enquanto que as importações somaram US\$ 92,10 bilhões.

O total de empréstimos no sistema financeiro alcançou R\$ 3,1 trilhões em junho de 2015, o que representa crescimento de 9,8% em doze meses. O estoque de crédito como proporção do PIB atingiu 54,5%.

Volume das operações de crédito do Sistema Financeiro (R\$ bilhões)	Mar/15	Abr/15 (*)	Mai/15 (*)	Jun/15 (*)	Jun/Mar (%)
.Pessoa física	787,0	786,2	789,5	793,6	0,8%
.Pessoa jurídica	792,0	789,4	794,5	804,5	1,6%
.Recursos direcionados	1.481,8	1.485,7	1.498,5	1.504,2	1,5%
Crédito total	3.060,8	3.061,3	3.082,5	3.102,3	1,4%
Crédito total/PIB	54,6%	54,3%	54,4%	54,5%	

(*) Dados preliminares
Fonte: Bacen

Resultado da intermediação financeira

No 2T15, as receitas da intermediação financeira alcançaram R\$ 485,7 milhões, montante estável na comparação com o trimestre anterior e crescimento de 5,8% ante igual período de 2014.

As despesas da intermediação financeira alcançaram R\$ 315,6 milhões no 2T15, diminuição de 8,9% ante o 1T15. A evolução das despesas de intermediação, em menor proporção do que as receitas reflete as melhores oportunidades de *funding* que o Banco vem obtendo, especialmente daqueles oriundos de sua Matriz. Como consequência, o resultado da intermediação financeira antes da provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 170,1 milhões no 2T15, expansão de 21,1% ante o trimestre precedente.

As despesas de PDD situaram-se em R\$ 145,7 milhões no 2T15, ante R\$ 335,4 milhões no 1T15 e R\$ 244,9 milhões no 2T14. Na comparação entre os semestres, as despesas de PDD totalizaram R\$ 481,1 milhões no 1S15 e R\$ 308,0 milhões no 1S14. As oscilações no saldo das despesas de PDD nos períodos reportados estão associadas a um conjunto de disposições adotadas pelo novo controlador a partir de setembro de 2014.

A participação de empresas do segmento *large corporate*, alcançou 62,3% no 2T15, acima dos 58,1% observados no 1T15 e 45,1% no 2T14. Foram recuperados créditos baixados no montante de R\$ 54,5 milhões no 2T15, R\$ 4,7 milhões no 1T15 e R\$ 4,3 milhões no 2T14. No acumulado dos seis primeiros meses a recuperação somou: R\$ 59,2 milhões em 2015 e R\$ 8,4 milhões em 2014.

Resultado da intermediação financeira (Variação cambial*) (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)	1S15	1S14	1S/1S (%)
Receitas da intermediação financeira	485,7	486,9	(0,2)	459,3	5,8	972,5	906,3	7,3
Operações de crédito	335,8	303,7	10,5	385,5	(12,9)	639,5	755,9	(15,4)
Operações de arrendamento mercantil	0,1	(2,0)	n.a.	9,7	(99,3)	(2,0)	21,3	n.a.
Resultado de títulos e valores mobiliários	129,1	114,6	12,7	65,6	96,8	243,7	133,9	81,9
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3,2)	41,1	n.a.	(23,5)	(86,5)	38,0	(45,4)	n.a.
Resultado de câmbio	15,3	24,3	(36,4)	15,1	2,6	39,6	30,6	29,8
Variação cambial	8,5	5,1	64,5	6,3	33,9	13,6	8,8	54,0
Resultado de aplicações compulsórias	0,1	0,1	5,0	0,1	(3,1)	0,1	0,1	(4,7)
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	-	-	n.a.	0,5	n.a.	-	1,1	n.a.
Despesas da intermediação financeira	(315,6)	(346,4)	(8,9)	(268,4)	17,6	(662,0)	(530,3)	24,8
Captação no mercado	(302,0)	(330,2)	(8,6)	(255,6)	18,2	(632,1)	(501,6)	26,0
Empréstimos, cessões e repasses	(11,9)	(16,2)	(26,5)	(12,8)	(6,6)	(28,2)	(28,5)	(1,3)
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	(1,7)	-	n.a.	-	n.a.	(1,7)	(0,2)	n.a.
Resultado da intermediação financeira antes da PDD	170,1	140,5	21,1	190,9	(10,9)	310,5	376,0	(17,4)
Provisão para perdas com créditos	(145,7)	(335,4)	(56,6)	(244,9)	(40,5)	(481,1)	(308,0)	56,2
Resultado da intermediação financeira	24,4	(194,9)	n.a.	(54,0)	n.a.	(170,6)	68,0	n.a.

n.a.: não aplicável

* Para uma melhor análise, as variações cambiais dos ativos (operações de crédito, carteira de TVM e derivativos e carteira de câmbio) e passivos (captações externas e carteira de câmbio), foram aglutinadas numa única linha "variação cambial". Nas Demonstrações Financeiras, os saldos das variações cambiais encontram-se contabilizados nas respectivas receitas e despesas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº29 (L).

Margem financeira - NIM

No 2T15, a margem financeira líquida (NIM) foi de 4,9%, expansão de 0,9 p.p. ante o trimestre precedente. Essa variação ocorreu principalmente devido ao volume de operações, *mix* de produtos e taxas praticadas.

Na comparação semestral, a margem financeira foi impactada pela diminuição do resultado da intermediação financeira, mesmo sem considerar as despesas de provisões para perdas com crédito. Adicionalmente, na composição do *mix* dos ativos rentáveis, observa-se expansão de ativos de alta liquidez, que proporcionam menor remuneração, em detrimento de diminuição das operações de crédito.

Margem financeira líquida (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)	1S15	1S14	1S/1S (%)
Resultado da intermediação financeira antes da PDD	170,1	140,5	21,1	190,9	(10,9)	310,5	376,0	(17,4)
Ativos rentáveis médios (*)	13.987,7	14.187,6	(1,4)	13.341,2	4,8	14.071,8	13.330,8	5,6
- Operações de crédito	8.853,0	9.388,6	(5,7)	10.593,1	(16,4)	9.125,2	10.456,7	(12,7)
- TVM e derivativos	4.749,9	4.476,0	6,1	1.844,2	n.a.	4.587,1	1.912,4	n.a.
- Aplicações interfinanceiras	384,8	322,9	19,2	903,9	(57,4)	359,5	961,6	(62,6)
Margem financeira líquida	4,9%	4,0%	0,9 p.p.	5,7%	-0,8 p.p.	4,4%	5,6%	-1,2 p.p.

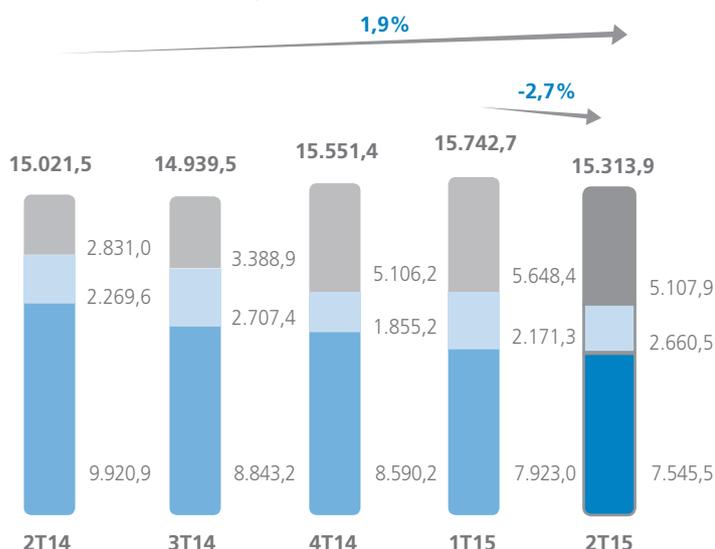
n.a.: não aplicável

(*) Médias calculadas pelos saldos mensais dos períodos.

Ativos

Em 30 de junho de 2015, os ativos totais do Banco somaram R\$ 15.313,9 milhões, recuo de 2,7% na comparação com o trimestre precedente e crescimento de 1,9% ante igual período de 2014.

Evolução dos Ativos (R\$ milhões)



- Outros ativos
- Caixa livre (ativos de alta liquidez)
- Operações de crédito líquidas da PDD

Caixa livre

Ao término do 2T15, os ativos de alta liquidez somaram R\$ 2.660,5 milhões, expansão de 22,5% e 17,2% na comparação com o trimestre e ano anterior, respectivamente.

Caixa livre (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)
Disponibilidades	228,3	200,9	13,6	303,1	(24,7)
Aplicações no mercado aberto (exceto FIDCs e operações compromissadas)	77,6	83,1	(6,6)	799,4	(90,3)
Aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto os depósitos para cobertura das operações de swap)	74,1	44,5	66,5	2,9	n.a.
Carteira própria - negociação (exceto FIDCs e títulos privados)	2.280,5	1.842,8	23,8	1.164,2	95,9
Total	2.660,5	2.171,3	22,5	2.269,6	17,2

n.a.: não aplicável

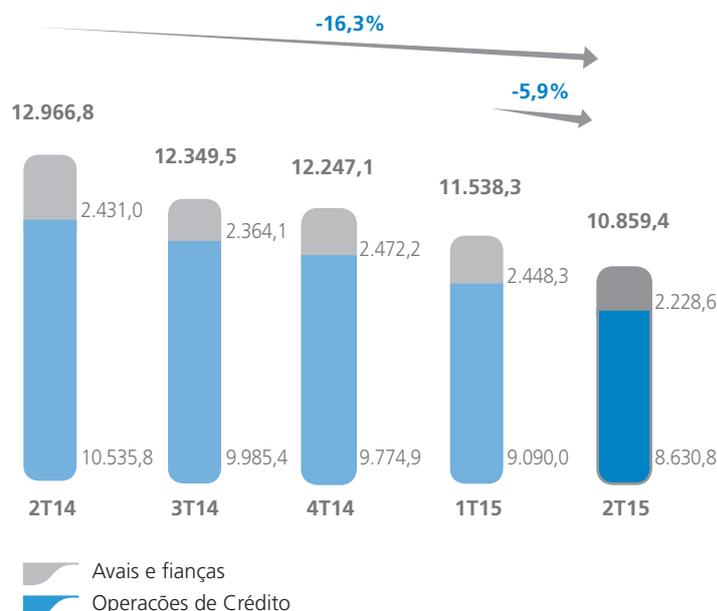
R\$ 15,3 bilhões de ativos.

Destes, 56,4% correspondem às operações de crédito.

Operações de crédito

A carteira de crédito expandida, que inclui as operações de crédito (definidas pela Resolução 2682/99) e os avais e fianças, situaram-se em R\$ 10.859,4 milhões, diminuição de 5,9% e 16,3% ante o trimestre anterior e 2T14 respectivamente.

Carteira de crédito expandida (R\$ milhões)



- Avais e fianças
- Operações de Crédito

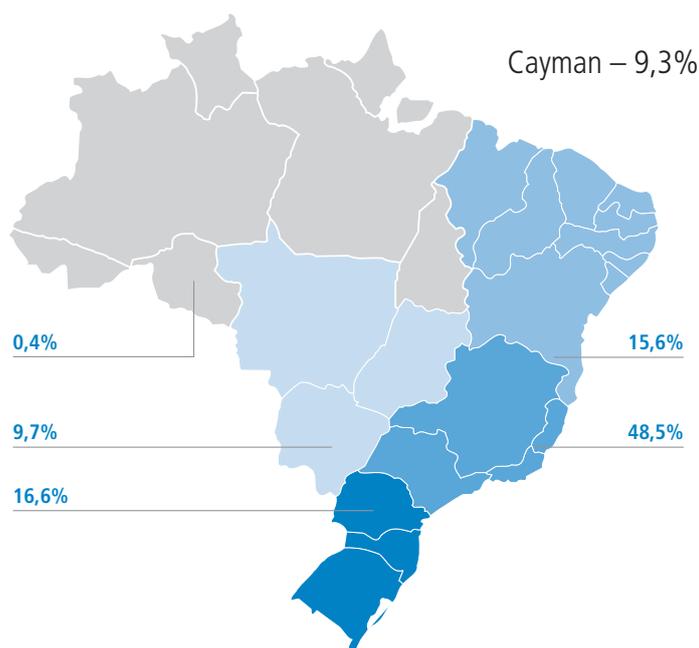
A dispersão dos créditos apresenta-se em todas as regiões geográficas, sem a ocorrência de concentração de setor, atividade econômica ou risco por cliente. Os indicadores de pulverização de risco, importante valor para a Instituição, apresentaram no 2T15 satisfatórios níveis de dispersão.

No 2T15, o Banco não realizou venda ou cessão de crédito para outras instituições e tampouco descontinuou negócios ou produtos. O crédito corporativo foi equivalente a 86,6% do total das operações de crédito realizadas pelo Banco no período, enquanto o consignado representou 9,0% e o crédito a pessoas físicas 4,4%. As operações de varejo são substancialmente conduzidas pela subsidiária integral Sul Financeira.

A distribuição dos créditos por segmento econômico esteve assim representada no trimestre: indústria 44,2%; serviços 21,1%; comércio 14,2%; pessoas físicas 13,9%; agricultura 4,4% setor público, 1,7%; e intermediários financeiros 0,5%. Em cada segmento econômico, a política de pulverização de riscos também está evidenciada com a distribuição dos créditos para clientes atuantes em diversas atividades, o que pode ser percebido na tabela a seguir.

Por segmento econômico	Por tipo de atividade	%
Pessoas físicas	- Pessoas físicas	13,9%
Indústria	- Construção civil – empreiteiras	6,5%
Indústria	- Usina de açúcar e álcool	5,8%
Indústria	- Incorporadoras	5,2%
Indústria	- Extração vegetal e mineral	4,8%
Agricultura	- Agricultura	4,4%
Comércio	- Supermercados e atacadistas	3,9%
Serviços	- Transportes de passageiros e cargas	3,7%
Serviços	- Empresas – Holdings em geral	3,1%
Serviços	- Serviços técnicos e profissionais	2,9%
Indústria	- Produção de papel e celulose	2,6%
Serviços	- Serviços de locação em geral	1,9%
Indústria	- Produção de farinha, massa, bolos e biscoitos	1,8%
Indústria	- Produção metalúrgica e mecânica	1,7%
Indústria	- Indústria química e petroquímica	1,7%
Comércio	- Concessionárias e comércio de veículos	1,6%
Indústria	- Indústria de bebidas em geral	1,6%
Serviços	- Serviços médicos e odontológicos	1,5%
Indústria	- Produção de adubos, fertilizantes e inseticidas	1,5%
Comércio	- Comércio de eletroeletrônicos	1,3%
Indústria	- Produção de canos e artefatos de ferro	1,3%
Indústria	- Produção de veículos, carrocerias e outros	1,3%
Setor público	- Federal	1,3%
Indústria	- Abate de animais e indústrias de carne	1,2%
Comércio	- Comércio de roupas e tecidos	1,2%
Outros Segmentos Econômicos	- Outros segmentos econômicos	22,3%
TOTAL		100,0%

Dispersão regional (%)



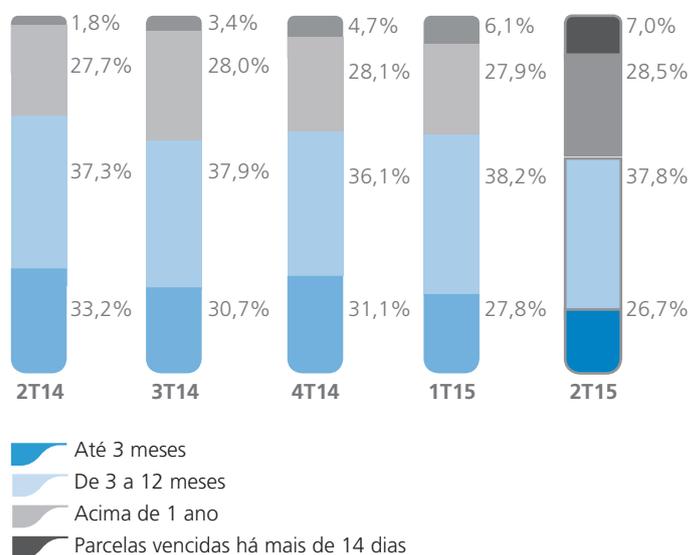
A pulverização da carteira de crédito se traduz na manutenção dos principais riscos em patamares adequados, sejam individuais ou dos grupos de maiores tomadores. Ao término de junho de 2015, o maior devedor representava 2,6% das operações e o conjunto dos 100 maiores, 45,9%.

Níveis de concentração de risco	2T15	1T15	2T14
Maior risco	2,61	2,57	1,86
10 maiores riscos	14,12	12,84	10,35
20 maiores riscos	20,45	18,33	15,23
50 maiores riscos	33,68	30,50	24,85
100 maiores riscos	45,93	42,19	35,83

64,5% dos créditos possuem vencimentos inferiores a 1 ano.

O perfil da carteira do Banco é de curto prazo, sendo que 64,5% dos créditos vencem em até um ano. No 2T15, R\$ 2.309,5 milhões das operações de crédito, ou 26,7% da carteira, venciam em até 90 dias. O *duration* da carteira de crédito foi de 406 dias (448 dias no 1T15).

Distribuição por vencimento (%)

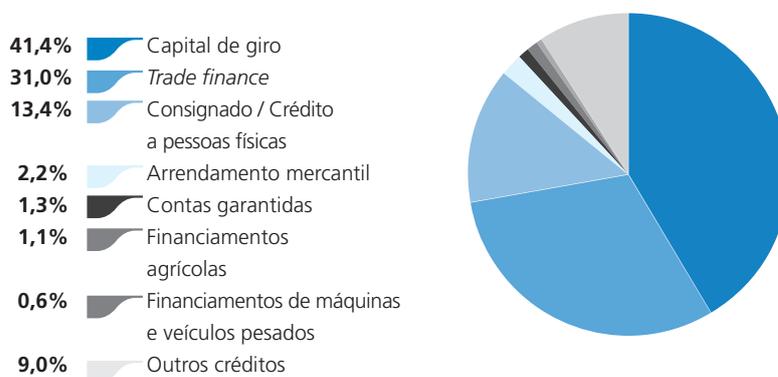


Ao término do 2T15, as parcelas vencidas há mais de 14 dias somaram R\$ 602,7 milhões, aumento de 8,5% em relação ao saldo de R\$ 555,4 milhões registrado no 1T15, e aumento de 214,7% frente ao saldo de R\$ 191,5 milhões apresentado no 2T14.

A relação entre parcelas vencidas há mais de 14 dias sobre as operações de crédito era de 7,0% no 2T15 (6,1% no 1T15; e 1,8% no 2T14). O índice de cobertura das parcelas vencidas há mais de 14 dias era de 180,1% no 2T15 (210,1% no 1T15 e 321,1% no 2T14).

Carteira de crédito expandida (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)
Capital de giro	3.576,1	4.187,1	(14,6)	5.188,5	(31,1)
Trade finance	2.672,6	2.413,9	10,7	2.168,6	23,2
Crédito consignado	783,2	787,3	(0,5)	800,5	(2,2)
Crédito a pessoas físicas	376,7	378,5	(0,5)	341,2	10,4
Arrendamento mercantil	188,2	211,6	(11,1)	321,9	(41,5)
Contas garantidas	108,1	204,2	(47,1)	758,9	(85,8)
Financiamentos agrícolas	92,3	104,2	(11,4)	59,3	55,5
Financiamentos de máquinas e veículos pesados	54,1	66,3	(18,5)	106,8	(49,4)
Outros créditos	779,5	736,9	5,8	790,1	(1,3)
Total das operações de crédito	8.630,8	9.090,0	(5,1)	10.535,8	(18,1)
Avais e fianças	2.228,6	2.448,3	(9,0)	2.431,0	(8,3)
Carteira de crédito expandida	10.859,4	11.538,3	(5,9)	12.966,8	(16,3)

Distribuição da carteira de crédito por modalidade operacional (%)



Capital de giro

É o principal produto do Banco. Visa atender as necessidades de caixa das empresas, com prazos geralmente inferiores a um ano. No 2T15, essa carteira alcançou saldo de R\$ 3.576,1 milhões, o que representa 41,4% do total da carteira de crédito. O volume das operações recuou em 14,6% e 31,1% ante o trimestre e ano anterior, respectivamente.

Trade finance (financiamentos à exportação e à importação)

É composto por adiantamentos sobre contratos de câmbio – ACC/ACE, financiamentos à importação e exportação e títulos a receber em moeda estrangeira. As operações de financiamento para o comércio exterior têm importância estratégica para o Banco, uma vez que ampliam a oferta de produtos, fidelizam clientes que operam com comércio exterior e pulverizam os riscos da carteira de crédito. No final do 2T15, as operações de *trade finance* totalizavam R\$ 2.672,6 milhões, o que equivale a 31,0% do total da carteira de crédito. As operações de *trade finance* expandiram 10,7% no trimestre e 23,2% em relação ao 2T14.

Varejo

A Sul Financeira, subsidiária integral do BICBANCO, concentra as atividades de varejo. O segmento é representado, principalmente, pelas operações de crédito consignado, financiamento de veículos e cartão. No 2T15, o segmento correspondia a 13,4% do total da carteira de crédito e totalizou R\$ 1.159,9 milhões. As operações dessa modalidade recuaram em 0,5% no trimestre e cresceram 2,1% em 12 meses.

Arrendamento mercantil

As operações de *leasing*, cuja carteira a valor presente atingiu R\$ 188,2 milhões no 2T15, apresentaram diminuição de 11,1% ante o 1T15 e 41,5% na comparação com 2T14. A distribuição da carteira por tipo de bens assim se comportou: 41,9% de máquinas e equipamentos; 26,7% aeronaves; 16,0% veículos pesados; 15,1% imóveis; e 0,3% outros.

Contas garantidas

Consiste em créditos vinculados à conta bancária de pessoas jurídicas, de modo a atender suas necessidades de giro com a agilidade requerida. Ao final do 2T15, essa modalidade era equivalente a 1,3% do total da carteira de crédito e atingiu R\$ 108,1 milhões, recuo de 47,1% e 85,8% no trimestre e em 12 meses respectivamente.

Financiamentos agrícolas

Os financiamentos agrícolas atingiram R\$ 92,3 milhões no 2T15 e foram equivalentes a 1,1% da carteira total do Banco no período. Essa modalidade apresentou diminuição de 11,4% na comparação com o trimestre anterior e expansão de 55,5% ante o 2T14. Parte substancial dessas linhas são créditos direcionados.

Financiamento de máquinas e veículos pesados

O produto representa mais uma alternativa de crédito para os clientes do Banco conduzirem seus projetos ao adquirirem bens duráveis que fomentam seus negócios. A carteira totalizou R\$ 54,1 milhões, redução de 18,5% e 49,4% em relação ao 1T15 e 2T14, respectivamente. A distribuição da carteira por tipo de bens apresentou o seguinte comportamento: 54,8% máquinas e equipamentos; 39,1% veículos pesados; e 6,1% outros. No 2T15, o financiamento de máquinas e veículos pesados representou 0,6% da carteira total de créditos.

Outros créditos

Outros créditos compreendem, principalmente, as modalidades de Cheque empresarial, Resolução 2770, Comprar e Vendedor e devedores por compra de valores e bens, e outros. Tais créditos somaram R\$ 779,5 milhões, expansão de 5,8% ante o trimestre e diminuição de 1,3% na comparação com igual período do ano anterior. Ao término do 2T15, o conjunto dos outros créditos era equivalente a 9,0% do total das operações de crédito.

Avais e fianças

De acordo com a Resolução 2682, os avais e fianças não estão contemplados nas operações de crédito, embora sejam computados no cálculo do índice de Basileia. Todavia, dada a expressividade dos produtos, o Banco passou a incluir em seus relatórios, informações sobre a carteira de crédito expandida, a qual inclui avais e fianças. No 2T15, as responsabilidades por avais e garantias concedidas totalizaram R\$ 2.228,6 milhões, recuo de 9,0% e 8,3% ante o trimestre e o ano precedente, respectivamente.

Inadimplência e provisão para perdas

Os dados de junho confirmam a tendência de inflexão de diversos indicadores, mormente o de NPLs superiores a 90 dias. Observa-se, ainda assim, certa resiliência em outros indicadores, provocada, por um lado, pela redução constante da Carteira de Créditos e, por outro, pela metodologia estatística, que requer a manutenção no *status* de NPL, por seis meses complementares, daqueles créditos já integralmente provisionados. Em que pese o efeito cerceador de tais gravames, a Administração está confiante na constância da queda dos NPLs ao longo do 2S15.

Paralelamente, merece destaque a significativa redução das despesas trimestrais de PDD: R\$ 145 milhões no 2T15, comparadas a R\$ 335 milhões no 1T15. Nesse particular, igualmente, a queda não é meramente acidental, mas reveste os contornos de tendência.

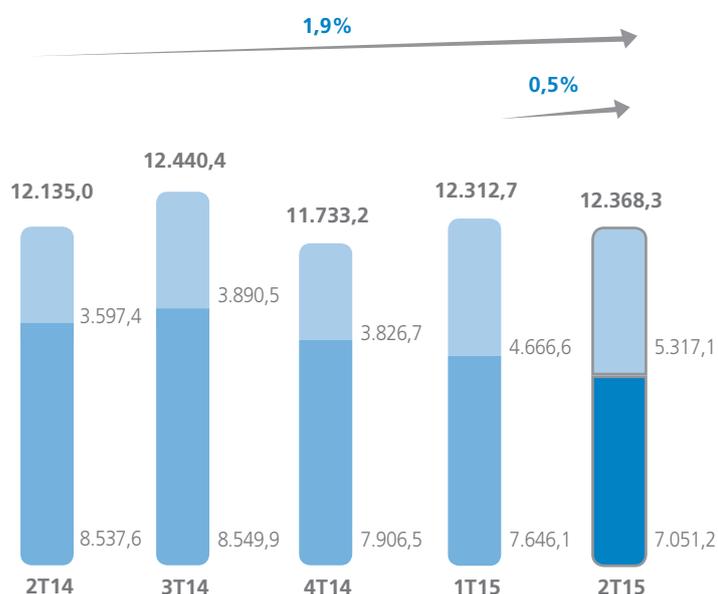
Indicadores de qualidade de crédito (R\$ milhões)	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14
Carteira total	8.630,8	9.090,0	9.774,9	9.985,4	10.535,8
PDD	1.085,3	1.167,0	1.184,9	1.142,2	614,9
Carteira D-H (2682)	2.046,8	2.121,8	2.231,2	2.252,2	1.285,1
Carteira E-H (2682)	1.370,3	1.550,1	1.685,2	1.519,7	922,9
Contratos com parcelas vencidas acima de 60 dias	826,0	874,6	430,3	355,4	349,6
Contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias	734,4	848,2	346,5	316,7	329,6
Parcelas Vencidas há mais de 14 dias	602,7	555,4	455,7	335,7	191,5
Índices sobre carteira total (%)					
PDD	12,6%	12,8%	12,1%	11,4%	5,8%
Carteira D-H	23,7%	23,3%	22,8%	22,6%	12,2%
Carteira E-H	15,9%	17,1%	17,2%	15,2%	8,8%
Contratos com parcelas vencidas acima de 60 dias	9,6%	9,6%	4,4%	3,6%	3,3%
Contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias	8,5%	9,3%	3,5%	3,2%	3,1%
Parcelas Vencidas há mais de 14 dias	7,0%	6,1%	4,7%	3,4%	1,8%
Índices de provisionamento (%)					
Carteira D-H	53,0%	55,0%	53,1%	50,7%	47,8%
Carteira E-H	79,2%	75,3%	70,3%	75,2%	66,6%
Contratos com parcelas vencidas acima de 60 dias	131,4%	133,4%	275,4%	321,4%	175,9%
Contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias	147,8%	137,6%	342,0%	360,7%	186,5%
Parcelas Vencidas há mais de 14 dias	180,1%	210,1%	260,0%	340,2%	321,1%

Captação

O saldo dos recursos captados no 2T15 somou R\$ 12.368,3 milhões, crescimento de 0,5% e 1,9% em relação ao trimestre e ano anterior, respectivamente.

O *duration* do total das captações no 2T15 foi de 594 dias, superior ao *duration* de 406 dias das operações de crédito. A estrutura favorável de vencimentos de ativos e passivos do BICBANCO propicia conforto e estabilidade à Instituição, sobretudo nos cenários de maior volatilidade.

Origens da captação (R\$ milhões)



Captação em moeda estrangeira
 Captação em Reais

Captação Doméstica

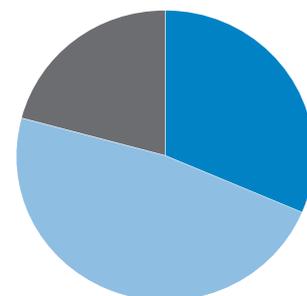
Depósitos a prazo

No 2T15, os depósitos a prazo somaram R\$ 5.134,2 milhões, diminuição de 9,9% e 24,8% ante o trimestre anterior e ano precedente, respectivamente. No 2T15, o *duration* dos depósitos a prazo era de 419 dias (no 1T15: 438 dias). Do montante de R\$ 5.134,2 milhões dos depósitos a prazo, R\$ 2.473,6 milhões eram relativos aos depósitos com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE.

Os depósitos a prazo apresentaram o seguinte perfil de vencimento:

Depósitos a prazo por vencimento (%)

31,6% Até 3 meses
47,8% De 3 a 12 meses
20,6% De 1 a 3 anos



O Banco possui adequada pulverização de sua base de aplicadores, diluindo o risco.

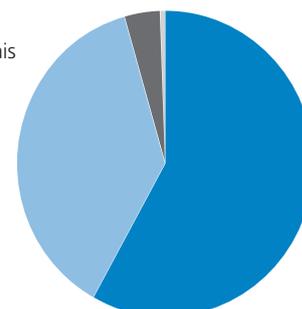
% dos depósitos a prazo	2T15	1T15	2T14
Maior depositante	4,1	5,3	6,7
10 maiores depositantes	17,8	19,9	18,0
20 maiores depositantes	25,4	27,0	24,2
50 maiores depositantes	37,6	38,1	33,7
100 maiores depositantes	53,8	52,8	45,9

Do total dos depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 474,7 milhões, apresentava alguma cláusula de liquidez, via de regra, nas datas de aniversário da aplicação. O compromisso celebrado entre o Banco e o cliente está registrado na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

62,1% dos depósitos a prazo provêm da base de clientes corporativos e pessoas físicas do Banco.

Depósitos a prazo por tipo de depositante (%)

58,3% Pessoas jurídicas
37,4% Investidores institucionais
3,8% Pessoas físicas
0,5% Instituições financeiras



Outros depósitos

Depósitos à vista, de poupança e interfinanceiros totalizaram R\$ 836,5 milhões, expansão de 2,3% e 55,6% em relação ao trimestre e ano anterior, respectivamente.

LCAs, LCIs e LFs

O Banco oferece aos seus clientes um *mix* de produtos financeiros por meio de recursos de letras emitidas como as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), Letras Financeiras (LFs) e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs). O conjunto desses recursos alcançou R\$ 683,9 milhões em 30 de junho de 2015, recuo de 2,9% e 3,1% no trimestre e em doze meses, respectivamente. As letras emitidas correspondem a 5,5% do total das captações no trimestre.

FIDCs

A captação feita por intermédio da subscrição de cotas seniores dos FIDCs totalizou R\$ 16,3 milhões, redução de 65,0% no trimestre e 86,7% no ano, como consequência da amortização das cotas dos fundos fechados e o fato de, no decorrer do trimestre, não terem sido realizados aportes relevantes.

Dívida subordinada

No 2T15, o montante das dívidas subordinadas emitidas pelo Banco por meio de captações externas e locais representavam 10,0% do total do *funding* e somavam R\$ 1.236,6 milhões. No cálculo do Capital de Nível II, que compõe o índice de Basileia, essa modalidade de captação teve cerca de 70% de seu montante considerado, conforme legislação.

São três as emissões com característica subordinada: (i) CDB subordinado de R\$ 200 milhões, emitido em 2009 e com vencimento em 2019; (ii) Eurobonds subordinado de US\$ 300 milhões, emitido em 2010 e com vencimento em 2020; e (iii) Loan subordinado de US\$ 32 milhões, emitido em 2010 e com vencimento em 2017.

Partes Relacionadas – Matriz e Subsidiária

Iniciado em abril de 2015 o fluxo de suporte de *funding* preferencial da Matriz para o BICBANCO, atingiu ao término do 1S15 o montante de US\$ 500 milhões. Os fluxos financeiros provenientes da Matriz serão objeto de *hedge*, de forma a minimizar riscos de variação das moedas.

Captação Externa

No 2T15, o conjunto das captações externas representava 43,0% do total do *funding* do Banco e somavam R\$ 5.317,1 milhões, expansão de 13,9% e 47,8% ante 1T15 e 2T14, respectivamente. O crescimento das captações externas no trimestre está associado aos ingressos de fluxo financeiros da Matriz. Na comparação de doze meses, adiciona-se aquele fator à desvalorização do Real em doze meses, que foi de 40,9% (2T15 = US\$/R\$ 3,1026; 1T15 = US\$/R\$ 3,2080; 2T14 = US\$/R\$ 2,2025).

As captações externas contemplam: (i) o *funding* para *trade finance*, que provê recursos para operações ativas de comércio exterior, sendo captado com bancos internacionais e, recentemente pela Matriz; e (ii) recursos captados por meio de empréstimos sindicalizados a partir de órgãos multilaterais (BID, IFC, IIC, Proparco e DEG), emissões de títulos, repasses, e dívida subordinada, que provêm *funding* para operações de crédito com maior prazo de vencimento.

As oscilações da moeda norte-americana não configuram riscos adicionais para a Instituição. As captações para as operações de *trade finance* possuem *hedge* "natural" com as operações ativas. Para o conjunto de captações elencado no item (ii), o Banco realiza operações de *hedge* de forma a mitigar o risco do descasamento de moedas.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de vencimento das emissões externas (item ii), as quais, em 30 de junho de 2015, totalizaram US\$ 734,2 milhões.

Vencimento	Montante (US\$ milhões)
2015	374,6
2016	20,7
2017	45,2
2018	5,7
2019	5,7
2020	276,6
2021	5,7
Total	734,2

As tabelas a seguir demonstram o total da captação: por moedas e produtos por prazo e modalidades.

Captação total por moedas e produtos (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)
Captações em Reais	7.051,2	7.646,1	(7,8)	8.537,6	(17,4)
Depósitos	5.970,7	6.516,0	(8,4)	7.360,4	(18,9)
- Depósitos a prazo	5.134,2	5.698,6	(9,9)	6.823,0	(24,8)
- Outros depósitos em reais	836,5	817,4	2,3	537,4	55,6
Recursos de Letras Emitidas	683,9	704,3	(2,9)	705,8	(3,1)
- Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	282,2	286,6	(1,5)	346,7	(18,6)
- Letras Financeiras (LF)	119,6	125,8	(4,9)	168,6	(29,1)
- Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	282,1	291,9	(3,4)	190,5	48,1
Dívida subordinada	342,6	332,6	3,0	306,3	11,9
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs	16,3	46,4	(65,0)	121,9	(86,7)
Obrigações por repasses do País	37,5	46,6	(19,6)	40,7	(7,7)
Recursos de debêntures	-	-	n.a.	2,3	n.a.
Recursos de aceites cambiais	0,2	0,2	3,7	0,2	13,7
Captações em moeda estrangeira	5.317,1	4.666,6	13,9	3.597,4	47,8
Obrigações por empréstimos no exterior	3.000,2	2.172,5	38,1	1.568,3	91,3
Obrigações por TVM no exterior	1.165,5	1.229,4	(5,2)	886,2	31,5
Dívida subordinada	256,3	311,4	(17,7)	530,9	(51,7)
Obrigações por repasses do exterior	894,0	949,6	(5,9)	612,0	46,1
Depósitos em moedas estrangeiras	1,1	3,7	(69,3)	-	n.a.
Captação Total	12.368,3	12.312,7	0,5	12.135,0	1,9
Participação da captação externa no total das captações	43,0%	37,9%	5,1 p.p.	29,6%	13,4 p.p.

n.a.: não aplicável

Captação total por prazo e modalidade (R\$ milhões)	Depósitos		Títulos emitidos no exterior		Empréstimos e repasses no exterior		Repasses no país - Instituições Oficiais		Recursos de Letras Emitidas (LCA, LF, LCI e outros)		FIDCs		Dívida subordinada		Total das captações	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem vencimento (*)	184,2	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184,2	1,5%
Até 3 meses	1.721,3	28,8%	11,1	0,9%	625,1	19,2%	13,2	35,2%	257,3	37,6%	-	-	-	-	2.628,0	21,3%
De 3 a 12 meses	2.584,0	43,3%	1.095,0	94,0%	2.488,3	76,4%	24,3	64,8%	274,7	40,2%	16,3	100,0%	14,4	1,2%	6.497,0	52,5%
De 1 a 3 anos	1.098,0	18,4%	59,4	5,1%	81,1	2,5%	-	-	152,1	22,2%	-	-	-	-	1.390,6	11,2%
De 3 a 5 anos	244,8	4,1%	-	-	35,4	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	280,2	2,3%
Acima de 5 anos	139,5	2,3%	-	-	26,6	0,8%	-	-	-	-	-	-	1.222,2	98,8%	1.388,3	11,2%
Captação total	5.971,8	100,0%	1.165,5	100,0%	3.256,5	100,0%	37,5	100,0%	684,1	100,0%	16,3	100,0%	1.236,6	100,0%	12.368,3	100,0%

(*) Representados por depósitos à vista e de poupança.

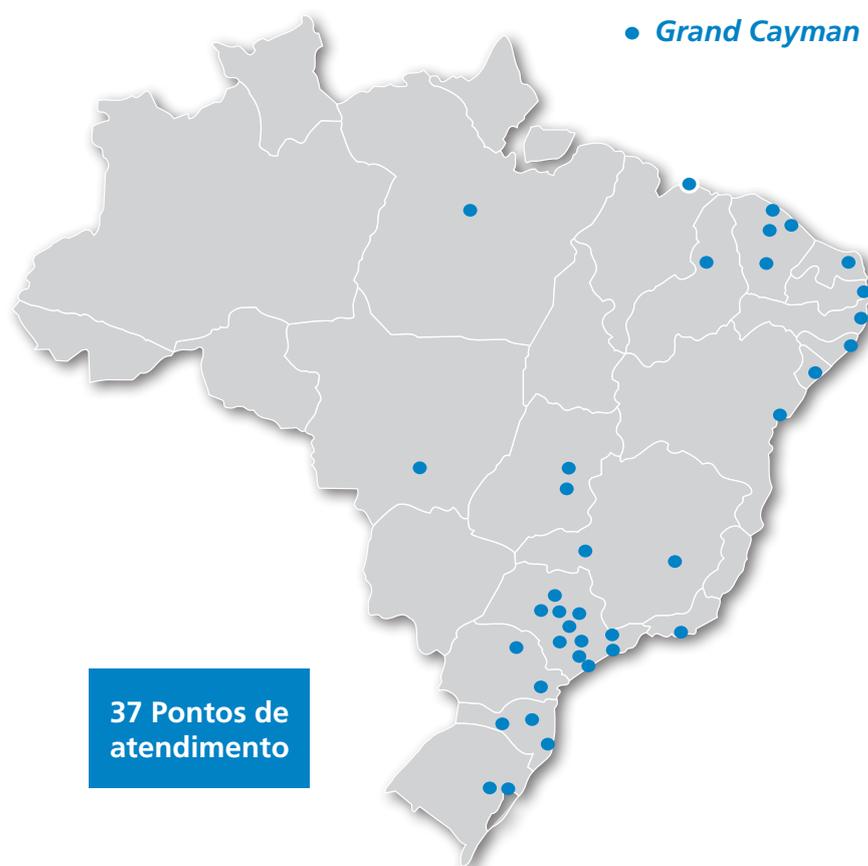
Índice de Basileia III

O índice de Basileia do BICBANCO no 2T15 atingiu 11,23%, recuo de 0,36 p.p. em relação ao trimestre anterior e 5,49 p.p. ante o 2T14. O índice foi impactado pelo resultado negativo do Banco no período.

Pontos de atendimento

Com seus 37 pontos de atendimento, o Banco manteve sua presença e dispersão regional da franquia nas principais capitais e cidades do País no decorrer do 2T15.

UF	Cidade	Ponto de atendimento
AL	Maceió	Maceió
BA	Salvador	Salvador
CE	Fortaleza	Aldeota - Bezerra - Centro
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte
DF	Brasília	Brasília
GO	Goiânia	Goiânia
MA	São Luis	São Luis
MG	Belo Horizonte	Belo Horizonte
	Uberlândia	Uberlândia
MT	Cuiabá	Cuiabá
PA	Belém	Belém
PB	João Pessoa	João Pessoa
PE	Recife	Recife
PI	Teresina	Teresina
PR	Curitiba	Curitiba
	Londrina	Londrina
RJ	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
RN	Natal	Natal
RS	Porto Alegre	Porto Alegre
	Caxias do Sul	Caxias do Sul
SC	Blumenau	Blumenau
	Chapecó	Chapecó
	Florianópolis	Florianópolis
SE	Aracaju	Aracaju
SP	Barueri	Alphaville
	Bauru	Bauru
	Campinas	Campinas
	Guarulhos	Guarulhos
	Santo André	ABC
	Santos	Santos
	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto
	São Paulo	Berrini - Brasil - MASP
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto



Recursos humanos

Em 30 de junho de 2015, o quadro de funcionários era composto por 879 colaboradores, estável ante o trimestre anterior e diminuição de 3,0% em doze meses.

Quadro de funcionários	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)
Comercial	198	197	0,5	222	(10,8)
Administrativo	564	563	0,2	566	(0,4)
Total BICBANCO	762	760	0,3	788	(3,3)
Sul Financeira	117	118	(0,8)	118	(0,8)
Total Consolidado	879	878	0,1	906	(3,0)

Remuneração aos acionistas

Não houve distribuição de proventos no primeiro semestre de 2015.

Ratings

Agências/ consultorias	Rating	Âmbito/classificação	Data de publicação do Rating
Moody's	Baa3 P-3 Baa3 P-3 Aa1.br BR-1 D Baa3 Ba1 Estável	Escala global - Depósito em moeda estrangeira: . Longo prazo . Curto prazo - Depósito em moeda local: . Longo prazo . Curto prazo Escala nacional - Depósitos: . Longo prazo . Curto prazo Força financeira Dívida em moeda estrangeira . Bonds . Dívida subordinada Perspectiva	12/06/2015
Standard & Poor's	BB B BB B brA+ CreditWatch Negativo	Escala Global - Rating de Contraparte Moeda Estrangeira . Longo Prazo . Curto Prazo Moeda Local . Longo Prazo . Curto Prazo Escala Nacional . Longo Prazo Perspectiva	06/07/2015
Fitch Ratings	AAA (bra) F1+ (bra) Estável	Escala Nacional . Longo Prazo . Curto Prazo Perspectiva	29/06/2015
Austin Rating	brAA Estável	Escala Nacional . Escala Nacional de Longo Prazo Perspectiva	04/05/2015
LF Rating	AA- Neutra	. Moeda Nacional Perspectiva	19/12/2014
Management & Excellence	A	. Sustentabilidade	Julho/2015

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**
(R\$ milhões)

	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)
ATIVOS					
Disponibilidades	228,3	200,9	13,6	303,1	(24,7)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	349,3	314,5	11,1	1.064,1	(67,2)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.786,7	4.794,4	(0,2)	1.855,1	n.a.
Relações interfinanceiras	70,1	66,6	5,3	125,0	(43,9)
Operações de crédito, leasing, ACC e outros créditos	8.630,8	9.090,0	(5,1)	10.535,8	(18,1)
Provisão para perdas com créditos	(1.085,3)	(1.167,0)	(7,0)	(614,9)	76,5
Permanente	178,6	179,4	(0,4)	188,9	(5,4)
Outros ativos	2.155,4	2.263,9	(4,8)	1.564,4	37,8
Total dos ativos	15.313,9	15.742,7	(2,7)	15.021,5	1,9
PASSIVOS					
Depósitos totais	5.971,8	6.519,7	(8,4)	7.360,4	(18,9)
Depósitos a prazo	5.134,2	5.698,6	(9,9)	6.823,0	(24,8)
Outros depósitos	837,6	821,1	2,0	537,4	55,9
Captações no mercado aberto	998,0	1.372,0	(27,3)	91,0	n.a.
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.849,6	1.933,9	(4,4)	1.594,5	16,0
Obrigações por empréstimos no exterior	3.000,2	2.172,5	38,1	1.568,3	91,3
Obrigações por repasses	293,8	358,0	(17,9)	571,6	(48,6)
Outras obrigações	1.003,3	1.019,6	(1,6)	980,2	2,4
FIDCs	16,3	46,4	(65,0)	121,9	(86,7)
Dívida subordinada	1.236,6	1.282,2	(3,6)	918,3	34,7
Total dos passivos	14.369,6	14.704,3	(2,3)	13.206,2	8,8
Patrimônio líquido	944,3	1.038,4	(9,1)	1.815,3	(48,0)
Total dos passivos + patrimônio líquido	15.313,9	15.742,7	(2,7)	15.021,5	1,9

n.a.: não aplicável

Resultado Contábil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T/1T (%)	2T14	2T/2T (%)	1S15	1S14	1S/1S (%)
Receitas da intermediação financeira	399,6	1.127,2	(64,6)	376,6	6,1	1.526,7	722,3	111,4
Operações de crédito	326,8	339,0	(3,6)	380,1	(14,0)	665,8	743,6	(10,5)
Operações de arrendamento mercantil	0,1	(2,0)	n.a.	9,7	(99,3)	(2,0)	21,3	n.a.
Resultado de títulos e valores mobiliários	129,3	121,1	6,8	65,9	96,2	250,4	134,3	86,5
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(35,3)	410,6	n.a.	(68,7)	(48,6)	375,4	(152,6)	n.a.
Resultado de câmbio	(21,4)	258,4	n.a.	(11,0)	95,1	237,0	(25,5)	n.a.
Resultado de aplicações compulsórias	0,1	0,1	5,0	0,1	(3,1)	0,1	0,1	(4,7)
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	-	-	n.a.	0,5	n.a.	-	1,1	n.a.
Despesas da intermediação financeira	(375,2)	(1.322,1)	(71,6)	(430,6)	(12,9)	(1.697,3)	(654,3)	n.a.
Captação no mercado	(237,2)	(668,9)	(64,5)	(218,4)	8,6	(906,1)	(415,6)	118,0
Empréstimos, cessões e repasses	9,4	(317,8)	n.a.	32,7	(71,2)	(308,4)	69,5	n.a.
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	(1,7)	-	n.a.	-	n.a.	(1,7)	(0,2)	n.a.
Provisão para perdas com créditos	(145,7)	(335,4)	(56,6)	(244,9)	(40,5)	(481,1)	(308,0)	56,2
Resultado da intermediação financeira	24,4	(194,9)	n.a.	(54,0)	n.a.	(170,6)	68,0	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	(175,3)	(107,9)	62,5	(149,2)	17,4	(283,2)	(272,2)	4,0
Receitas de prestação de serviços	19,3	20,9	(7,8)	23,0	(16,2)	40,2	49,8	(19,3)
Despesas de pessoal	(54,7)	(52,9)	3,6	(56,1)	(2,5)	(107,6)	(110,5)	(2,6)
Despesas tributárias	(9,6)	(8,4)	14,3	(14,3)	(32,9)	(18,0)	(29,4)	(38,9)
Outras despesas administrativas	(39,5)	(42,2)	(6,1)	(46,3)	(14,6)	(81,7)	(96,2)	(15,0)
Outras receitas operacionais	16,0	15,7	2,3	16,1	(0,4)	31,7	33,5	(5,2)
Outras despesas operacionais	(106,8)	(41,0)	n.a.	(71,6)	49,0	(147,8)	(119,4)	23,8
Resultado operacional	(150,9)	(302,8)	(50,2)	(203,2)	(25,8)	(453,8)	(204,2)	122,1
Resultado não-operacional	3,5	(1,6)	n.a.	(20,7)	n.a.	1,9	(20,1)	n.a.
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(147,4)	(304,4)	(51,6)	(223,9)	(34,2)	(451,9)	(224,3)	101,4
Imposto de renda	(2,3)	(5,0)	(51,9)	(4,6)	(47,9)	(7,3)	(9,4)	(21,7)
Contribuição social	(1,4)	(3,3)	(57,3)	(3,3)	(58,4)	(4,6)	(7,0)	(33,7)
Ativo fiscal diferido	60,9	134,9	(54,8)	95,8	(36,3)	195,8	105,2	86,1
Participações estatutárias no lucro	-	-	n.a.	(7,9)	n.a.	-	(7,9)	n.a.
Resultado líquido contábil	(90,2)	(177,8)	(49,3)	(143,9)	(37,3)	(268,0)	(143,4)	86,9

n.a.: não aplicável